

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A Crítica

Class.: Waimiri Atroari

Data: 14/09/94

Pg.: 432

Índios podem sofrer com lixo radioativo

BRASÍLIA — A reserva indígena waimirim-atroari, no Amazonas, estaria sendo usada como depósito de lixo radioativo, segundo denúncia levada ontem à Procuradoria Geral da República como parte de relatório que a entidade internacional Pax Christi, ligada à Igreja Católica, pretende apresentar à Organização das Nações Unidas (ONU). A entidade fez um relato sobre os inúmeros casos de desrespeito aos direitos humanos no Brasil.

Em encontro ontem com o procurador-geral da República, Aristides Junqueira, os representantes da entidade contaram que pesquisadores que atuam na área indígena teriam encontrado indícios dos supostos depósitos de lixo radioativo. Segundo relatos enviados ao integrante da Pax Christi, Patrick Clarke, a empresa mineradora Paranapanema seria a responsável pelo despejo dos dejetos tóxicos na reserva. Pelo menos cinco toneladas de lixo radioativo teriam sido enterrados na área de Pitinga, na reserva indígena próxima ao município de

Presidente Figueiredo.

Aristides Junqueira prometeu apurar a veracidade dos relatos da denúncia. Caso se confirme, o procurador-geral poderá instaurar ação civil pública para que os responsáveis pelo despejo do lixo indenizem a população lesada. Além do lixo radioativo, os integrantes da Pax Christi, entre eles a ministra de Relações Exteriores do Governo deposto do Haiti, Claudete Werleign, denunciaram ainda a invasão de garimpeiros na reserva anomami, a exploração de trabalho escravo nas carvoarias no Mato Grosso e o assassinato de líderes sindicais na região do Bico do Papagaio, no sul do Pará.

Os 15 representantes da entidade visitaram várias regiões do País para preparar o relatório de violação dos direitos humanos no País. O documento, a ser concluído no fim deste ano, será distribuído também à Organização Internacional do Trabalho e a todos os países que mantêm relações diplomáticas com o Brasil.